

INFORME ACACEF

Informativo exclusivo destinado a associados

Edição 32 | julho 2024



acacef

37

ANOS

**VENHA CELEBRAR CONOSCO ESSA
HISTÓRIA DE LUTA E VITÓRIAS!**

Almoço de Aniversário



Convite

Para celebrar esta trajetória de sucesso e dedicação, convidamos você para o nosso tradicional almoço de aniversário! Este evento anual é um momento marcante para todos nós, um espaço onde podemos celebrar nossas conquistas, fortalecer vínculos e renovar nosso compromisso com a nossa causa.



Data:
27/07/2024 (Sábado)



Horário:
11h30min



Local

Salão da Paróquia dos Sagrados Corações
Rua Padre Justino Cortegens, 404, Jd. Cidade de Florianópolis
São José - SC, 88.111-150

Se você ainda não confirmou presença, entre em contato com a secretaria da associação, pelo **WhatsApp (48) 99143-1566**, para verificar se ainda existem vagas disponíveis.

Sumário

Página

ACACEF Comemora 37 anos	01
Café com Mistura Especial Dia dos Avós	03
Informativo Extra	03
Talentos ACACEF	03 - 04
Você Sabia	05
Página do Aposentado	06 - 07
Clube do Livro	07 - 08
O que dizem os associados	09

ACACEF comemora 37 anos

Conheça a trajetória da Associação



A Associação Catarinense de Aposentados da Caixa Econômica Federal – “ACACEF”, foi fundada em 29 de julho de 1987, com sede à Rua Vidal Ramos, 53, 11º andar, Centro, Florianópolis, SC, CEP 88010-320, com foro na cidade de Florianópolis e jurisdição no Estado de Santa Catarina. É uma Sociedade Civil, com fins não econômicos e sem prazo determinado, constituída por empregados aposentados e pensionistas da Caixa Econômica Federal. Atualmente conta com 1059 associados; e em 2018, a associação contava com 678 inscritos. Portanto, este acréscimo expressivo no número de participantes comprova a importância da entidade, o seu bom desempenho, e o cumprimento dos objetivos propostos.

O primeiro presidente da Acacef foi o colega Ary Silva (in memoriam), gestão de julho de 1987 a março de 1989. Posteriormente foi gerida pelo Ernani Frederico Etzberger (in memoriam), de abril de 1989 a março de 1993. Moacyr Vieira Cardoso, esteve à frente da entidade de abril de 1993 a agosto de 1994. Jairo Gruner Carneiro administrou-a de agosto de 1994 a março de 1995. O Nilson Vasco Gondin (in memoriam) esteve na gestão de abril de 1997 a março de 2003. Edgard Antônio Bastos Lima presidiu a Acacef de abril de 2003 a março de 2017, sendo que, também tornou-se Presidente da Fenacef, Federação que engloba todas as associações estaduais, atuando conjuntamente nas duas Associações. A primeira mulher a

assumir a direção da entidade foi Maria Teresinha Vicente Medeiros (in memoriam), no período de abril a dezembro de 2017. Mauro Pozzobon, Vice-Presidente na Gestão de Terezinha, assumiu o cargo em 2018, mediante o falecimento da titular, permanecendo na gestão até agora, e com mandato a finalizar em abril 2026. Pozzobon também foi, recentemente, eleito para o cargo de Vice-Presidente da Fenacef.

Os nomes que constam na Ata de Constituição da Acacef são: ALMERINDO ALVES NUNES; ALYRIO CAMPOS DE ALCANTARA; ANTONIO MATIOLLI LONGO; ARY SILVA;

EDSON PIAZZA DE MELLO; ITAMAR DA COSTA XAVIER; LUIZ CARLOS LUIZ; MANOEL BRASILIANO DA SILVA; NAIRTO DA SILVA; OSNI NUNES; SILVINO LANG JACQUES; ULLYSSES CUNHA FILHO; WALDIR BRAZIL. Os colegas citados já são falecidos, à exceção do OSNI NUNES, que continua um colaborador ativo. Graças a iniciativa desses pioneiros, podemos desfrutar de uma entidade séria, sólida, voltada para o bem estar e defesa dos interesses dos associados. Além dos signatários da Ata, encontramos cinco fichas de associados que iniciaram as atividades da entidade.



Eis os compromissos da Acacef:

Missão

Representar os aposentados e pensionistas da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, tendo como propósito a luta pela preservação dos direitos conquistados, bem como apoiar e promover a integração e participação nas ações que visam o bem estar comum dos seus associados.

Visão

Ser uma associação reconhecida pela gestão eficiente, participativa e transparente, congregando os associados.

Valores

Valorizar e reforçar as relações de amizade e companheirismo construídas ao longo da vida laboral, promovendo a construção de novos vínculos entre os seus associados e familiares.

Café com Mistura especial Dia dos Avós - Envie uma foto com seu neto

Caros associados, convidamos vocês a participarem do nosso Café com Mistura especial em comemoração ao Dia dos Avós, que será realizado no dia 24/07, a partir das 15h, na sede da associação. Para celebrar a data vamos criar um painel digital mostrando avós e netos, enviem uma foto sua com seu neto, identificando avô e neto na imagem, para suas respectivas regionais ou para o e-mail acacef.sc@gmail.com ou pelo WhatsApp (48) 99143-1566. Vamos celebrar esses momentos preciosos juntos!

Informativo Extra

Atenção associados, informamos que teremos um informativo extra com a cobertura completa do Aniversário da ACACEF após a realização da festa. Fiquem atentos aos nossos canais para conferir todos os detalhes desse evento especial!

Talentos da Acacef



Conheça o Talento da Acacef do mês de julho, nosso associado: Márcio Luiz Greuel.

Temos o prazer de apresentar o colega Márcio Luiz Greuel, que assim se define: "O que mais tenho a dizer: Poeta, Eu? C.D.P *

Assumi na Caixa Econômica Federal em 1979. Após aposentadoria, tornou-se associado da ACACEF em 2010. Reside em Balneário Camboriú. Foi Presidente da APCEF/SC no período de 1998 a 2001. Também presidiu a APCEF/ITABORIU que reúne associados de Itajaí, Balneário Camboriu e região. Márcio também é atleta, representando Santa Catarina nos Jogos da Fenacef, na modalidade de vôlei.

Brinda-nos com dois poemas:

A Gorda da minha rua

Vestida apenas de chapéu
a gorda do fim da rua,
na noite de todo dia
acomoda em suas coxas
os adolescentes do fumo perigoso
e da bebida desregrada,
que sem proveito
não percebem a vida transitar.

Vestida apenas de chapéu
a gorda do fim da rua
em seus seios desconformes
deixou alguém
nome de alguém tatuar.

Vestida apenas de chapéu
a gorda do fim da rua,
no sol de todo dia
deixa a criançada sobre si passear.

Vestida apenas de chapéu,
a gorda do fim da rua,
por assim sentada ela estar
a rua 1501
sem saída permanecerá.

Eu gosto dessa gorda,
a imponente estátua do lugar.

MARCIO __/ c.d.p

(in)certeza

Tenho certeza
Que minhas dúvidas
São certezas de outros
E minhas certezas
São dúvidas de muitos.

Mas não duvido
Que minhas dúvidas
Transformadas em certezas
Voltem a percorrer as vias
das dúvidas
Para chegar a (in) certezas.

Estou quase certo disto.

MARCIO __/ c.d.p

Se ficou curioso para saber o significado de (*) c.p.d. = cabeça de poeta.

**Obrigado Márcio por compartilhar sua poesia com os colegas.
Parabéns pelo trabalho poético.**



Como funciona o sistema de Dependentes da Funcef?

- Na Funcef, somente é permitido um dependente na categoria cônjuge.

A lei da previdência previa que se dois ou mais dependentes, da mesma categoria, se habilitassem ao recebimento da pensão, esta seria dividida em partes iguais. Depois da reforma da previdência, só poderá se habilitar, o cônjuge sobrevivente, que vivia com o segurado, sob o mesmo teto, até a data do falecimento. Outro dependente, apenas poderá se habilitar se receber ou requerer pensão judicial, recebendo o percentual ou o valor determinado pela sentença. A pensão será vitalícia se o cônjuge contar com mais de 45 anos. Portanto, em caso de novo relacionamento com pessoa abaixo dos 45 anos, apenas lhe será facultada uma pensão por dois anos.

Salientamos que em caso de falecimento do assistido, sem dependentes, o valor total vai para o fundo mútuo. Todavia, em caso de um assistido sem companheiro, vir a alterar seu estado civil/relacional, ocorrerá uma alteração na tábua atuarial (feita anualmente), de todos os associados. O valor do benefício do assistido (aposentado) não altera, por se tratar de Sistema de Benefício Definido, plano Reg/Replan Saldado. Qualquer mudança será sempre em relação

ao fundo total e meta atuarial.

Atualmente, em caso de falecimento, a FUNCEF paga como pecúlio 2,5 Salários da Funcef, inclusos o do INSS. Contudo, caso o assistido vier a falecer, o dependente receberá o pecúlio, porém, se o "dependente" falece, o parceiro não recebe o auxílio pecúlio.

Consta na proposição da Caixa/Funcef, eliminar o recebimento do auxílio pecúlio, como uma das formas, entre outras alterações, afim de possibilitar a redução de 46% no pagamento atual do aporte.

Na proposta, em discussão, a Caixa entra com uma antecipação do pagamento de dois bilhões e novecentos milhões de reais, de sua parte no aporte, e nós, da Funcef, como não dispomos de numerário para equilibrar, entraríamos como concessão e alterações na gama de benefícios. Como se trata de um Fundo Mútuo, 50% de responsabilidade de cada parte, qualquer alteração somente será possível, se ambas as partes entrarem com valor iguais.

Posteriormente a Acacef abordará sobre outras implicações na proposta em discussão.

Página do Aposentado

Apresentamos o Representante Regional da Acacef, para a região de Chapecó, o colega Vilmar Luiz Mattiello, associado desde 2018, sendo um "aposentado da ativa". Nativo da região Oeste, nascido em Xaxim, foi admitido na Caixa em 1981, aos 21 anos de idade, iniciando como escriturário, promovido à Caixa Executivo, posteriormente passou a subgerente de Agência e a partir de 1991 ascendeu à função de Gerente Geral de Agência, transitando entre as várias cidades da sua região. Segundo ele próprio destaca, foi Gerente Geral da Agência Desbravador/Chapecó, por 3 vezes, completando 31 anos na função gerencial. Ainda, desempenhou por 2 anos a função de Gerente de Mercado na Superintendência Oeste de Santa Catarina. Atualmente está como Gerente Geral de Rede no PA Agro Chapecó a qual inaugurou em julho de 2021. Destaca que: "em 'final de carreira' está sendo um desafio muito interessante implantar uma agência focada exclusivamente no agronegócio".

Participa de uma experiência inovadora que é o atendimento da Caixa Econômica Federal no Agronegócio, modalidade fortíssima em sua região e arredores. Salaria que o fato de ser Instrutor Estratégico da Caixa desde 2005, permitiu-lhe conhecer muito mais a empresa e os colaboradores de todas as regiões do país.



Pretende aderir ao PDV, em 22 de julho de 2024, presenteando-se com a aposentadoria no dia do seu aniversário, oportunidade em que completará também 43 anos e 10 dias de trabalho junto à Caixa. Casado há 40 anos, tem um casal de filhos, e uma neta. Com orgulho, informa que seu filho também é funcionário/Gerente da Caixa, em Chapecó. Comprovamos que essa família preserva as suas raízes e ama a região Oeste do estado.

Em seu currículo consta formação em Administração de Empresas e Direito, além de 3 MBAs. Atua como voluntário no Rotary, no Hospital Regional do Oeste e no Observatório Social Brasil-Chapecó, onde é o presidente.

Declara:

"Me associei na Acacef para ficar mais próximo dos colegas que juntos estivemos no trabalho e agora estão em outros projetos. Entendo fundamental que o trabalhador da Caixa, após longos anos na ativa, não fique isolado das amizades que cultivou durante o período laboral. Manter o pertencimento é importante para a saúde mental, física e espiritual. Além disso, a Acacef oferece

inúmeros outros benefícios sociais e financeiros/econômicos nos representando em temas como Saúde Caixa, Funcef, orientações jurídicas, apoio social, psicológico entre outros, além do programa de descontos em estabelecimentos conveniados. Assim, as lacunas de relacionamento diário que deixamos de ter na ativa, podemos cultivar no ambiente da Acacef. Fui convidado para ser representante do Oeste pelo presidente Mauro e nosso projeto é alavancar a Regional Oeste buscando associar e integrar economiários que são ex-colegas da Caixa. Estamos com 19 associados na Regional e temos espaço para triplicar este quadro e

assim cumprir o papel da Acacef na vida dos cidadãos que laboram ou laboraram na Caixa.

Enfatiza:

"Nossa condição de Ser Humano nos conduz a criarmos e mantermos relacionamentos saudáveis e a Acacef nos oportuniza este ambiente! Afinal, podemos até residir numa ilha, mas não somos uma ilha."

A Acacef agradece a colaboração do Mattiello e sente-se honrada em tê-lo como associado.

Seção mensal Clube do Livro

No dia 27/06 aconteceu na Acacef o segundo encontro do Clube do Livro! Dialogamos sobre a obra Quarto de Despejo, da Carolina Maria de Jesus. Trata-se de uma obra que retrata a realidade de São Paulo na década de 1950, especificamente da favela do Canindé (que foi desocupada em meados de 1960 para a construção da Marginal do Tietê).

Refletimos sobre a atemporalidade dos escritos de Carolina a partir do apontamento de um dos participantes: "O diário é daquela época, mas e hoje? As mazelas continuam!". A autora aborda a fome, a pobreza, a precariedade do trabalho informal de catadores de materiais recicláveis, as desigualdades sociais e o preconceito. Apesar do

diário ser escrito na década de 1950, é perceptível que enfrentamos os mesmos problemas sociais ainda hoje. Discutimos sobre a percepção de que as expressões das questões sociais estão mais agravadas e reconhecemos os avanços na legislação com o passar dos anos.

Especialmente sobre a temática da fome, foi possível reconhecer nossos privilégios, enquanto pessoas que não sabem de fato o que é esse sentimento, essa escassez, essa privação do direito de comer. Uma das participantes refere que "Não temos a mínima noção do que seja fome, do que é ouvir nossos filhos chorarem porque estão com fome. Não sabemos o que é comer algo que estava no lixo". Refletimos que não sabemos como é estar nessa situação, porém, concordamos que precisamos nos esforçar para entender sobre a fome e nos colocar ao lado das pessoas que

estão com este direito negado.

Sobre o título do livro, recordamos as falas da autora que fazem analogia da favela com o quarto de despejo, sendo este, aquele cômodo da casa no qual despejamos as coisas que não queremos ver, coisas que não nos servem mais. A autora nos mostra que as favelas são os quartos de despejo das cidades. Enquanto grupo, nos questionamos sobre quando nos importamos com estes espaços marginalizados da sociedade. A resposta que elaboramos durante a discussão, é que o quarto de despejo só nos incomoda quando ele transborda, quando as coisas que deveriam permanecer dentro dele, saem. Assim, lembramos destes espaços apenas quando as violências e o medo destas nos atingem. O grupo foi além, recordou que a autora também traz a relação dos candidatos políticos com as favelas: a cada ano eleitoral, o quarto de despejo é visitado porque nele há votos.

O Clube do Livro foi além, pensando e dialogando sobre a estrutura macro da sociedade, trazendo as opiniões sobre o papel do Estado nas políticas públicas, sobre a população em situação de rua e as ações/serviços municipais destinados a esta, sobre a colonização do Brasil e do Continente Africano.

Foi possível ainda, refletir sobre a grandiosidade da autora versus seu apagamento, visto que a mesma teve seu livro traduzido para 13 idiomas e, contraditoriamente, não teve toda a visibilidade gerada por tantas vendas. Pensamos sobre fatores que pudessem ter contribuído para essa falta de

destaque e surgiram alguns apontamentos: a conjuntura política do Brasil na época e a conjuntura histórica das pessoas negras, em especial às consequências de tantos anos de escravidão no Brasil. Apesar disso, foi perceptível para o grupo o quanto Carolina Maria de Jesus tinha consciência sobre o tamanho do seu talento e que não escrevia um diário de forma despretensiosa, ela escrevia para publicá-lo.

Encerramos o diálogo abordando a condição da autora enquanto mãe solo de três filhos que, apesar de tantas adversidades, praticou e defendeu um maternar sem violências, compreendendo a importância de preservar a integridade física dos filhos e de manter o afeto nas relações cotidianas. Concordamos que trata-se de uma autora brasileira maravilhosa e de uma obra necessária para o nosso país.

Convidamos todos os associados para o nosso próximo encontro que acontecerá em 25/07, às 15h, na Acacef. Para aqueles que não poderão estar conosco de forma presencial, disponibilizaremos um link para participação virtual. O livro do mês de julho é: Olhos D'água, da Conceição Evaristo. O livro está disponível para empréstimo na sede Acacef. Boa leitura! Esperamos vocês!

Temos um grupo no WhatsApp do Clube do Livro. Quer interagir conosco? É só clicar no botão abaixo:

Clique aqui para entrar no Clube do Livro



O que dizem os associados

"Para mim o associativismo sempre teve papel de destaque como força representativa na incansável busca por melhores condições e benefícios para seus associados, sejam em temáticas diferentes e em momentos diferentes da vida de todos os seus associados. Esse foi apenas um dos fatores que me motivaram a escolher a Acacef/SC. Os outros fatores, sem dúvida nenhuma, são o excelente retrospecto de conquistas que nossos dirigentes escolhidos, capitanearam nos últimos anos, com participação ativa, adotando posições coerentes, preocupados com o destino dos nossos maiores benefícios, nosso plano de saúde, nosso fundo de pensão e a empresa pública Caixa Econômica Federal. E, claro, não posso deixar de citar o quanto foram importantes na construção da Caixa Econômica, ao longo dos anos trabalhados. E por fim, a Caixa teve um slogan que dizia: 'Vem para a Caixa, você também'. E, eu digo para quem ainda não se associou, venha para a Acacef/SC, você também. Você fará uma excelente escolha!"



Leila Aparecida Costa
Associada desde 2022

Agradecemos a manifestação da colega Leila, que também assessora a Acacef em relação aos assuntos do Saúde Caixa. **A Acacef existe pelos associados e para os associados. Juntos somos mais fortes!**



Caro associado (a),

Você conhece os benefícios em ser um associado Acacef, seja um divulgador da Associação e incentive os colegas a se associarem.

📞 (48) 9 9170-5267
✉ contato.acacef@gmail.com
🌐 acacef.com.br

Siga-nos no Instagram
📷 @acacef.sc

#souassociadoacacef